



H0800

**“ETERNAL CITY” DE FELLINI: A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DE ROMA ATRAVÉS DAS LENTES CINEMATOGRAFICAS DE FELLINI**

Marcela Regina Formico (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge Sidney Coli Junior (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

O Mito de Roma que instiga o imaginário humano como sendo a cidade-símbolo do berço do governo democrático, ou ainda, ao mesmo tempo contrário a primeira afirmação, também considerada a terra fecunda, onde se preserva a memória do imenso Império Romano, através dos resquícios de sua arquitetura monumental, os quais até na atualidade são lembrados como grandes símbolos de poder. Os mesmos símbolos que são bombardeados constantemente por releituras nas artes plásticas, literatura e inclusive na sétima arte, o cinema. Portanto, a presente pesquisa tem por intuito desvendar esse imaginário a partir da visão de um cineasta italiano, Federico Fellini, o homem visionário que reproduziu Roma de dentro de outra cidade de ilusões, o Cinecittá. A partir do estudo dos seguintes filmes *A Doce Vida* (1960), *Fellini Satyricon* (1969) e *Roma de Fellini* (1972) em conjunto com os resultados obtidos em pesquisas anteriores de Iniciação Científica sobre a Roma “Hollywoodiana” e a busca de fontes sobre o cineasta italiano, dentre entrevistas e livros autobiográficos, foi possível desenvolver três pilares de atuação de trabalho: 1) Definição das bases do cinema de Federico Fellini; 2) Desvendar as facetas que esse mito suscita dentro da trilogia romana de Fellini; 3) Compor um paralelo sobre a construção da Roma Clássica em Hollywood em contraponto à realizada em *Fellini Satyricon*.

Cinema italiano - Federico, Fellini - Mito de Roma